



AUTA DE SOUZA

- 12-09-1876 — Nasce Auta de Souza na Freguesia de Macaíba, Rio Grande do Norte. São seus pais: Eloy Castriciano de Souza e D. Henriqueta Leopoldina Rodrigues de Souza.
- 20-10-1877 — Nasce João Cândio Rodrigues de Souza, último irmão e o único a deixar descendência.
- 29-06-1879 — Falece D. Henriqueta. Nascera em Recife-Pernambuco em 19-5-1852. (Mãe)
— Com os avós maternos e os irmãos Eloy Henrique, Irineu e João Cândio, Auta de Souza muda-se para Recife
— Sítio do Arraial.
- 15-01-1881 — Falece Eloy. Nascera no município de São Gonçalo (Potengi Pequeno) Rio Grande do Norte em 1-12-1842. (Pai)
- 29-10-1882 — Falece Francisco de Paula Rodrigues, avô materno.

16-02-1887 — Falece Irineu Leão Rodrigues de Souza incendiado numa explosão de um lampião de querosene na noite do dia 15, em Recife-PE. Nasceu em Macaíba em 28-06-1875. (irmão)

1888 — Auta de Souza é matriculada no Colégio São Vicente de Paulo das Religiosas Francezas. No 2º ciclo obtém quase todos os primeiros prêmios. Fala fluentemente o francês dominando razoavelmente o inglês. (Estância-Recife-PE)

1890 — Primeiros sinais da tuberculose. Retorna com a avó materna, D. Silvina de Paula Rodrigues "Dindinha" juntamente com os demais irmãos para Macaíba.

1893 — Aos 17 anos aparecem publicadas suas primeiras poesias.

1894 — Auta inicia sua colaboração na revista "OÁSIS", Natal-RN.

1896 — Colabora no jornal "A REPÚBLICA" pertencente ao Governo e no órgão do Grêmio Literário "LE MONDE MARCHE", Natal-RN.

1897 — Colabora na revista "A TRIBUNA" do Congresso Literário usando também os pseudônimos de "Ida Salúcio" e "Hilário das Neves", Natal-RN.

— Reúne suas produções poéticas sob o título inicial de "DHALIAS".

1898 — Colabora no jornal "OITO DE SETEMBRO" e na "REVISTA DO RIO GRANDE DO NORTE", Natal-RN.

— Denomina "HORTO", título final do seu único livro de poesias.

12-09-1899 — Zeferino Arruda, (Alberto Maranhão) publica em "A TRIBUNA" n.º 10, artigo sob o título "AUTA DE SOUZA", Natal-RN.

10-1899 — O'avo Bilac escreve o prefácio do "HORTO" e o escritor gaúcho, Arthur Pinto da Rocha lê os originais, anotando-os com elogios.

20-06-1900 — Circula a 1ª. edição de o "HORTO", impresso em "A REPÚBLICA" com 232 páginas, 114 poesias — 1.000 exemplares.

01-07-1900 — Polycarpo Feitosa (Antônio José de Melo e Souza) publica em "A REPÚBLICA" artigo sob o título "HORTO", Natal-RN.

14-07-1900 — Sebastião Fernandes publica em "A TRIBUNA" n.º 5, artigo sob o título "HORTO".

07-02-1901 — Falece à 1 hora e 15 minutos da madrugada, Auta de Souza. Tinha 24 anos, 4 meses e 26 dias. Sepultada no Cemitério do Alecrim-Natal-RN.

AUTA DE SOUZA — Outros Dados, Datas e Bibliografia crítica.

27-02-1901 — Antônio Marinho publica número especial em "A TRIBUNA" dedicada a Auta de Souza, Natal-RN.

1906 — Os restos mortais de Auta de Souza são trasladados para o jazigo da família na Igreja-matriz de Macaíba-RN.

11-12-1908 — Falece em Natal-RN a avó materna, D. Silvina de Paula Rodrigues "Dindinha", nascida em 1828, Goiana-PE.

04-08-1910 — Henrique Castriciano de Souza, irmão, escreve em Paris, "NOTA" para a segunda edição do "HORTO".

1911 — 2a. edição do "HORTO". Ilustrações de D. O. Widhopff, Aillaud, Alves & Cia., — Paris.

— Nestor Victor publica sob o título "HORTO" — Poesias de Auta de Souza — reunido ao "A Crítica de Hontem." Livraria e Editora Leite Ribeiro & Maurilo — Rio de Janeiro.

19-10-1911 — Decreto Estadual n.º 255 criando um Grupo Escolar em Macaíba-RN — denominando-o "AUTA DE SOUZA".

1915 — J. A. Correia de Araújo, publica pela Tipografia Freitas de Azevedo de Recife-PE — artigo sob o título "AUTA DE SOUZA E AS POESIAS DO HORTO".

1918 — Leal de Souza — "A MULHER NA POESIA BRASILEIRA" — Rio de Janeiro.

29-11-1921 — Sebastião Fernandes, "AUTA DE SOUZA", conferência no Teatro Carlos Gomes, Natal-RN.

1923 — Perilo Gomes, "ENSAIOS de CRÍTICA DOCTRINÁRIA" — Edição "Centro D. Vital", Rio de Janeiro.

07-1924 — Jackson de Figueiredo, "AUTA DE SOUZA", ensaio. Edição "Centro D. Vital" Tipografia do Anuário do Brasil. Rio de Janeiro.

08-1924 — Tasso da Silveira, "AS MULHERES POETAS DO BRASIL", IV, Auta de Souza, n. 8. (Terra e Sol). Rio de Janeiro.

12-09-1925 — Fundação na Escola Doméstica, do Grêmio Littero-Musical "AUTA DE SOUZA". (reorganizado em 14-04-1954 na Ala Feminina do Colégio Estadual) Natal-RN.

30-08-1930 — Rua "AUTA DE SOUZA" em NATAL-RN, pela Lei Municipal n.º 14. Prefeito Snr. Omar O. Grady — Sugestão do Instituto Histórico pela comissão: Des. Antônio Soares Nestor Lima, Câmara Cascudo.

1930 — FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER recebe via mediúnica o soneto "Nossa Senhora da Amargura" publicado pe-

- lo "ALMANAQUE DE LEMBRANÇAS", de Lisboa, na sua edição de 1931. (ver nota de Elias Barbosa em "No Mundo de Chico Xavier" 2a. edição — pág. 19. IDE — Instituto de Difusão Espírita, Araras-SP)
- 12-1931 — Lançamento da 1a. edição do "PARNASO DE ALÉM-TÚMULO" pela FEB — FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA reunindo produções de AUTA DE SOUZA pela mediunidade de Francisco Cândido Xavier. (ver nota de ELIAS BARBOSA — 9a. edição comemorativa-1972, páginas 169/174).
- 09-12-1933 — Falece em São José de Mipibú, João Cândio Rodrigues de Souza, irmão.
- 1936 — 3a. edição do "HORTO", prefácio de Alceu Amoroso Lima (Tristão de Ataíde), Tipografia Batista de Souza, Rio de Janeiro.
- 14-11-1936 — Instalação da Academia Norte-Rio Grandense de Letras com a poltrona XX, dedicada a Auta de Souza. D. Palmira Wanderley é a primeira titular.
- 14-03-1937 — Palmira Wanderley, "AUTA DE SOUZA", conferência no Teatro Carlos Gomes, Natal-RN.
- 03-02-1938 — 1a. edição da obra "LIRA IMORTAL" — LAKE — Livraria Allan Kardec Editora — São Paulo-SP — incluindo

a produção mediúnica de Francisco Cândido Xavier, de Auta de Souza; "À Jesus".

- 06-05-1939 — Alvaro Marinho Rego, "AUTA DE SOUZA", "Dom Casmurro", Rio.
- 01-06-1941 — Luís da Câmara Cascudo, "AUTA DE SOUZA", "Acta Diurna", "A República", Natal-RN.
- 23-02-1943 — Luís da Câmara Cascudo, "Um Túmulo para Auta de Souza."
- 26-07-1947 — Falece em Natal-RN, Henrique Castriçano de Souza, irmão. Nascera em Macaíba-RN, em 15 de março de 1874.
- 1950 — Natércia Freire, "POETISAS DO BRASIL", Atlântico, n. 3, 3a. série, Lisboa.
- 12-09-1950 — Jandira Carvalho, ensaio sobre AUTA DE SOUZA na posse na Ala Feminina da "Casa Juvenal Galeno", Fortaleza, Ceará.
- 17-06-1951 — A Academia Norte-Rio Grandense de Letras coloca uma lápide no túmulo de Auta de Souza, por proposta de seu Presidente, Paulo Pinheiro de Viveiros.
- 14-07-1952 — Fundação ALIANÇA DO DIVINO PASTOR — Rio de Janeiro, 1a. edição da obra "CARTAS DO CORAÇÃO" com novas poesias de AUTA DE SOUZA pela mediunidade de Francisco Cândido Xavier.

- 03-02-1953 — Nympto Correa propoe a CAMPANHA DA FRATERNIDADE AUTA DE SOUZA no Departamento de Assistência Social da FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DE SÃO PAULO. 1a. concentração (das campanhas) em fevereiro de 1957 em Ribeirão Preto-SP, seguindo-se as demais espalhando-se por todo o Brasil.
- 1955 — Otto Maria Carpeaux — Pequena Bibliografia Crítica da Literatura Brasileira. 2a. edição — Ministério da Educação e Cultura, Rio de Janeiro.
- 10-06-1955 — 1a. edição da obra "INSTRUÇÕES PSICOFÔNICAS" pela FEB — Federação Espírita Brasileira, incluindo poesia de AUTA DE SOUZA pela mediunidade de Francisco Cândido Xavier.
- 07-10-1959 — Falece em Natal-RN, Eloy Castriciano de Souza, o irmão primogênito. Nascera em Recife-PE, em 4 de Março de 1873.
- 1961 — Luís da Câmara Cascudo publica "VIDA BREVE DE AUTA DE SOUZA", prefácio de Edgar Barbosa, mandado imprimir pelo jornalista Romildo Gurgel, Secretário de Educação e Cultura sob os auspícios do Exmo. Snr. Dinarte de Medeiros Mariz, Governador do Estado do Rio Grande do Norte.

- 20-06-1962 — Esmeralda Campos Bittencourt reúne poesias de Auta de Souza pela mediunidade de Francisco Cândido Xavier na obra "RELICÁRIO DE LUZ" — 1a. edição, GRUPO ESPÍRITA FABIANO — Rio de Janeiro.
- 03-10-1962 — 1a. edição da obra "ANTOLOGIA DOS IMORTAIS" pela FEB — Federação Espírita Brasileira reunindo poesias de Auta de Souza através dos médiuns Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira.
- 25-12-1966 — 1a. edição da obra "ANTOLOGIA MEDIÚNICA DO NATAL" pela FEB — Federação Espírita Brasileira com poesia de Auta de Souza pela mediunidade de Francisco Cândido Xavier.
- 1967 — O escritor CLOVIS TAVARES reúne na obra "TRINTA ANOS COM CHICO XAVIER" — 1a. edição, CALVÁRIO — São Paulo-SP, poesias de Auta de Souza pela mediunidade de Francisco Cândido Xavier a ele dedicadas.
- 01-02-1969 — Primeiras trovas de Auta de Souza, pela mediunidade de Francisco Cândido Xavier — "ORVALHO DE LUZ" — 1a. edição, CEC — COMUNHÃO ESPÍRITA CRISTÃ — Uberaba-MG.
- 16-02-1969 — Edmundo Lys — "Canto dos Poetas", "Jóias do Soneto Feminino", "Correio Brasiliense" — Brasília-DF.

- 01-08-1969 — 1a. edição da obra "POETAS REDIVIVOS", pela FEB — Federação Espírita Brasileira com novas poesias de Auta de Souza pela mediunidade de Francisco Cândido Xavier.
- 1970 — 4a. edição do "HORTO" pela Fundação José Augusto, Natal-RN, contendo 114 poesias constantes da 1a., 2a. e 3a. edições, mais 17 poesias inéditas.
- 15-01-1971 — Novas Trovas de Auta de Souza pela mediunidade de Francisco Cândido Xavier em "TROVAS DO MAIS ALÉM" — 1a. edição, CEC — Comunhão Espírita Cristã — Uberaba-MG.
- 02-1972 — 1a. edição do Livrete Apostilhado "CAMPAÑA DA FRATERNIDADE AUTA DE SOUZA" reunindo 77 poesias mediúnicas através de diversos médiuns. Instituto Paulo de Tarso — Ribeirão Preto-SP — compilação de Nympto Correa, J. Simon e Lourdes Pileggi Camelo e Edna Maria Marturano, valendo-se das obras publicadas e avulsos do "REFORMADOR" — mensário da FEB — Federação Espírita Brasileira (anos 1954 a 1968) e outras fontes indicadas na obra.

NOTA FINAL

- 1972/1976 — O leitor encontrará no índice as Poesias publicadas em obras editadas e as anotadas para esta edição come-

morativa devidamente assinaladas, e inéditas, no período, 1930/1976.

Devemos aos companheiros do Rio Grande do Norte, Lauro Pereira e Ismael Ramos das Neves outros informes essenciais que agradecemos e, valemo-nos das obras de LUÍS CÂMARA CASCUDO "Vida Breve de Auta de Souza" e "Nosso Amigo Castriano" e da obra "MEMÓRIAS" de Eloy de Souza para situar as datas e informação bibliográficas, sobre Auta de Souza.

Agradecemos às Editoras a autorização concedida de utilização das poesias publicadas conforme assinalado em cada uma delas e, finalmente, anotamos a gentileza do confrade Casimiro Duarte, pela tentativa de localizar e copiar o poema inicial "Nossa Senhora da Amargura" publicado em 1931 no "Almanaque de Lembranças", Lisboa.

CLOVIS TAVARES
e STIG ROLAND IBSEN

data do centenário de nascimento

AUTA DE SOUZA
12 - 09 - 1876

Campos-RJ
São Paulo-SP 12-09-1976.